

MORBIDADE HOSPITALAR POR NEOPLASIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2010 A 2019¹

Fabiana de Abreu Getulino², Júlia Pustrelo Moro³, Vinícius Estanislau Albergaria⁴, Ivana Loraine Lindemann⁵

¹ Trabalho Independente

² Aluna do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio Grande, fabianadeabreugetulino@gmail.com - Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio Grande, juliapmoro@gmail.com - Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, vinicius.estan@gmail.com - Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

⁵ Professora Orientadora, Doutora em Ciências da Saúde, Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, ivana.lindemann@uffs.edu.br - Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Introdução: Morbidade hospitalar corresponde à distribuição de internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS) por grupos de causas selecionadas conforme o interesse do estudo. **Objetivos:** Descrever a distribuição de internações por neoplasias no Sistema de Saúde Brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, utilizando dados secundários de domínio público, acessados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Incluíram-se os dados de internação em todo território nacional, no período de 2010 a 2019, selecionando as variáveis: sexo, faixa etária, cor de pele, caráter de internação, Classificação Internacional de Doenças (CID-10), capítulo II e região geográfica. Na análise dos dados, empregou-se a estatística descritiva através das frequências absolutas (n) e relativas (%). **Resultados:** Foram identificadas 7.300.241 internações hospitalares por neoplasias no período, passando de 606.608 em 2010 para 827.176 em 2019. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (58,5%), com idade entre 50 e 59 anos (20,2%), cor da pele branca (42,9%) e caráter de internação eletivo (54,4%). As neoplasias mais frequentes, conforme o CID, foram leiomioma do útero (10,1%), neoplasia de mama (7,8%) e neoplasia de cólon (5,4%). O maior número de internações ocorreu na região Sudeste (44,1%), seguido das regiões Nordeste (24,3%), Sul (21,2%), Centro-Oeste (6,2%) e Norte (3,9%). **Conclusões:** A distribuição de internações por neoplasias no Brasil no período de 2010 a 2019 se caracteriza por um aumento nacional no número de casos e predomínio do sexo feminino, idade entre 50 e 59 anos, cor da pele branca, caráter eletivo de internação, sendo leiomioma do útero a neoplasia mais frequente conforme o CID e, o Sudeste como a região de maior concentração das internações.

Palavras Chaves: Internação Hospitalar; Epidemiologia; Câncer.